

MAPEAMENTO PARTICIPATIVO EM MONCHIQUE

OBJETIVO

Identificar, localizar e interpretar as áreas de risco e as vulnerabilidades locais, iniciando uma reflexão sobre questões críticas para a prevenção do risco de fogos rurais.

MÉTODO

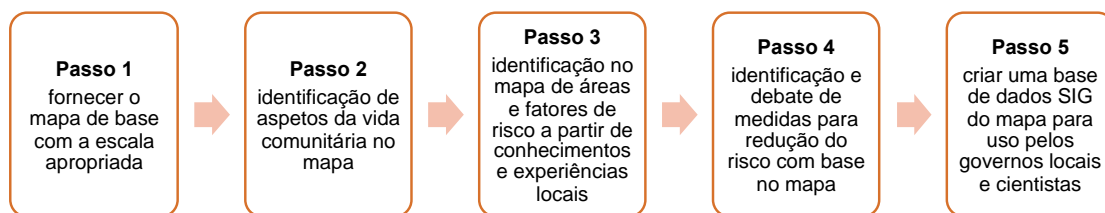


Figura 1 | Cinco passos do método de mapeamento participativo aplicado pelo BRIDGE em Monchique.

WORKSHOPS REALIZADOS

- ◆ Alunos do 8º ano da Escola Manuel Nascimento (21.03.2022)
- ◆ Proprietários rurais membros da Monchique Alerta (21.03.2022)
- ◆ Proprietários rurais membros da Aspflobal e da Coopachique (26.04.2022)
- ◆ Proprietários rurais membros da A Nossa Terra (27.04.2022)

RESULTADOS

1. Fatores de risco de incêndio e vulnerabilidades locais debatidos nos workshops:



Figura 2 | Primeiro resultado dos workshops de mapeamento participativo Monchique.

2. Mapa final com as informações recolhidas nos *workshops* e possíveis de espacializar:

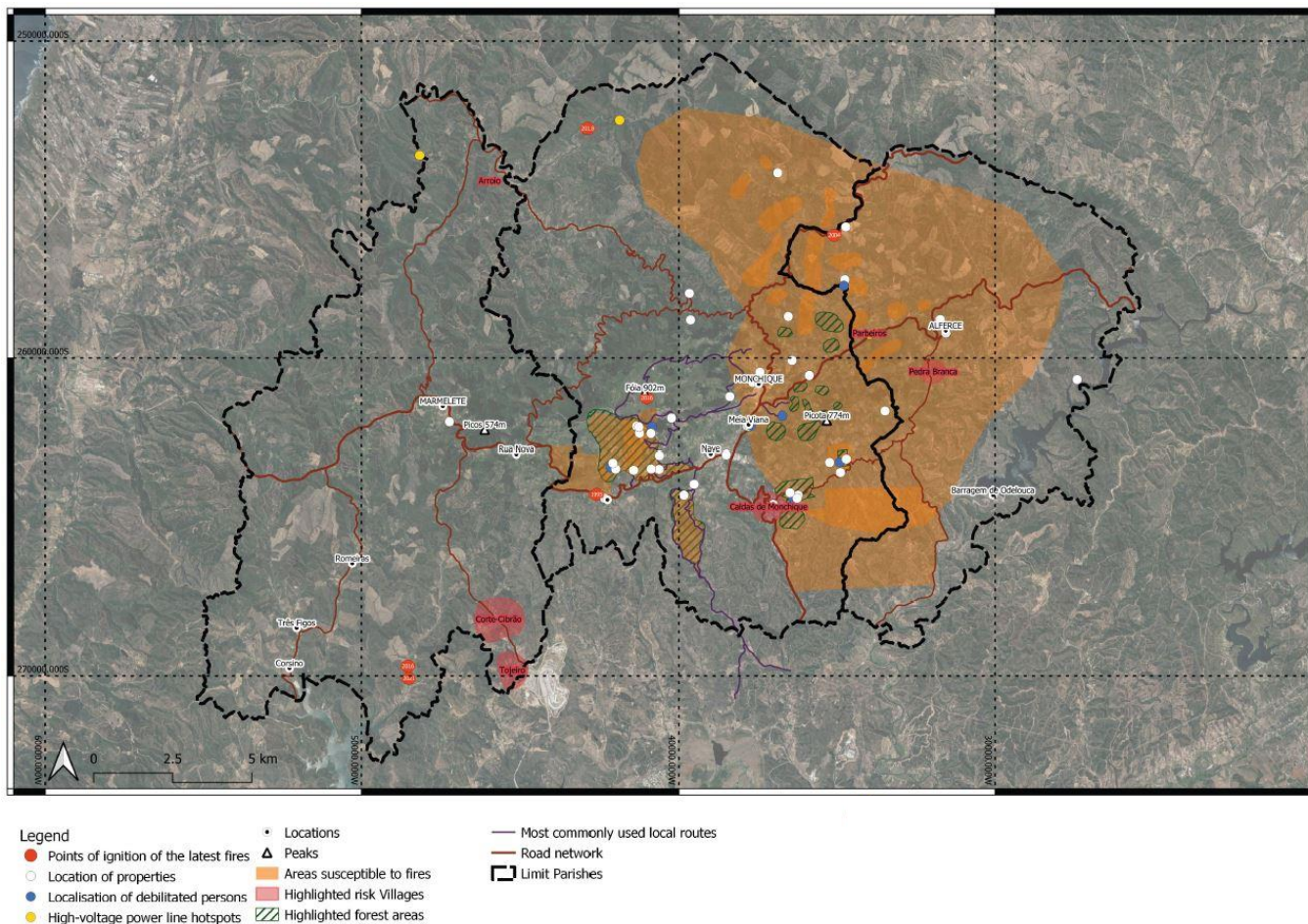


Figura 3 | Segundo resultado dos *workshops* de mapeamento participativo Monchique.

3. Reflexão sobre possíveis medidas a implementar em Monchique:

- ◆ Realizar um estudo aprofundado das propriedades, em Monchique, com produção florestal.
- ◆ Avaliar as atuais condições de acesso dos proprietários aos reservatórios e pontos de água e melhorar a logística de acesso com maior proximidade às habitações.
- ◆ Promover projetos de sensibilização da população (limpeza de terrenos, plantação, etc.).
- ◆ Reavaliar e rever o conjunto de Planos, Políticas e Programas que regulamentam sobre o uso, ocupação e gestão dos territórios florestais.
- ◆ Promover novos padrões de uso e ocupação do território centrados na biodiversidade e agricultura familiar.
- ◆ Requerer às empresas arrendatárias de terrenos para produção florestal que, antes da licença, apresentem um plano de recuperação pós-produção.
- ◆ Construir uma central de biomassa em Monchique.
- ◆ Criar um Certificado de Combate ao Incêndio destinado aos proprietários rurais.

